



CLIPPING PESSOAL E GERAL

LARISSA RIBEIRO

slamlaje Larissa Paiva @dizpreta é artista independente e moradora da periferia de Fortaleza/CE, cresceu no mundo da dança e também da música, trabalha com intervenções pautando a realidade da mulher negra e periférica. Ela integra o projeto @periferiaeoescambau e estará com a gente no dia 05 de maio realizando uma intervenção de dança no aniversário de 🕊 anos do Slam Laje.

#conexão #larissapaiva #fortaleza
#riodejaneiro #periferia #favela #dança
#poesia #periferiaeoescambau
#slamlajeeuvou #aniversarioslamlaje #2anos
#resistencia

The poster features a central black and white photograph of Larissa Paiva smiling. In the top left, a circular logo contains the text 'SLAM LAJE' and a hand making a peace sign, with 'ANOS' written below. To the right of the logo, text reads 'EDIÇÃO ESPECIAL ANIVERSÁRIO DE 2 ANOS'. Further right, a box labeled 'DATA' contains 'DOMINGO MAIO 5, 2019' and '14H'. The name 'LARISSA PAIVA' is written in large, glowing cyan letters across the middle. At the bottom, a box labeled 'LOCAL' contains 'ABRAÇO CAMPEÃO' and '1174, ATRÁS DA ANTIGA FAETEC'. On the right edge, vertical text reads 'arte. powered by @BERROING' with a small lightbulb icon.

SLAM LAJE ANOS

EDIÇÃO ESPECIAL
ANIVERSÁRIO DE 2 ANOS

DATA
DOMINGO
MAIO 5, 2019
14H

LARISSA PAIVA

LOCAL
ABRAÇO CAMPEÃO
1174, ATRÁS DA ANTIGA FAETEC

arte. powered by @BERROING

Jovens da periferia de Fortaleza vão ao RJ para troca de experiências

Por Redação, 22:11 / 20 de Abril de 2019 **ATUALIZADO ÀS 22:11**

Um grupo de dez pessoas de comunidades como Pirambu e Carlito vão levar à cidade carioca experiências por meio de projetos de música, dança, poesia e produção cultural. A ideia é movimentar uma rede de troca de aprendizados





hiphopdazaria Larissa Paiva (@dizpreta)
É acadêmica em letras, dançarina independente e integrante do Coletivo Natora, o qual atua na área periférica do Pirambu/Carlito Pamplona, onde reside. Ingressou no Ballet aos 12 anos, abrindo alas depois para novas experiências e formações e adquirindo experiência em vários outros estilos como o Jazz, a Dança Contemporânea, Danças Africanas e o Hip Hop, modalidade da qual hoje se dedica mais.

ARTFERIA

PERIFERIA NO CENTRO
Praça do Ferreira - Cineteatro São Luiz

- POESIA • CIRCO •
- MÚSICA • FOTOGRAFIA •
- DANÇA • PERFORMANCE •
- ARTES DE RUA •



DIA 1º DE NOVEMBRO (QUINTA) - DIA DA CULTURA / 15h20 às 15h30

Larissa Paiva
PROGRAMAÇÃO GRATUITA



V Sarau Natorart

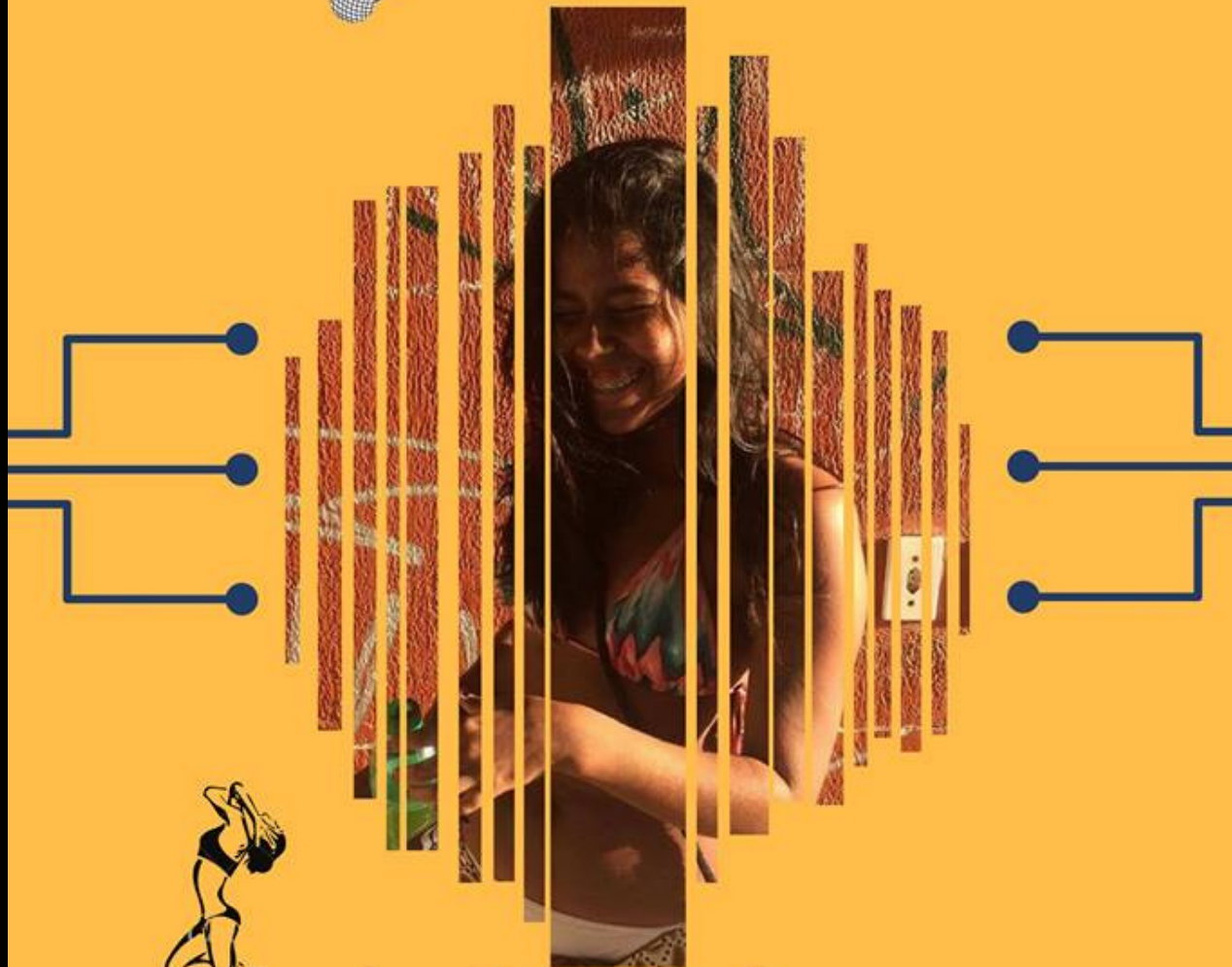
Contra o extermínio da Juventude Negra

#Nossaarmãéoutra



28/09

18:00 às 22:00



Larissa Paiva



@coletivonatora



Coletivo Natora

&MODA

NEGRITUDE

JOVENTUDE | O V&A apresenta quatro coletivos que usam a moda para falar de representatividade no Brasil

Resistência, criatividade e MODA



RAFAELA CIBRAL

A realidade brasileira sempre por vezes desafia um olhar que reconheça o indivíduo entre o coletivo e a sobrevivência, sem o privilégio de ter um lugar. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 34% da população brasileira é negra e, entre eles e elas, o número de mulheres que se autodeclararam pretas aumentou 42%.

para que ela possa ter convicção que pode viver a partir do seu próprio orgulho. "Tenho da moda, não fazemos cursos de formação e qualificação aos empreendedores. Tem gente que tem talentos latentes, mas fica na dependência de ser empregado do outro. Resignação de perder o mercado. É gente que quer empreender, mas não sabe como fazer isso", afirma Kikili. Ela explica que o coletivo nasceu em 2015, inspirado no movimento de mulheres negras, o coletivo foi criado sob a partir de discussões no Fórum da Economia de Negro e Negro(a) Ceará.

A palavra Kikili tem origem africana e quer dizer, "ogar-voce-dona", representando o desejo de agir em grupo. Em seu núcleo principal, o coletivo encontra-se por cerca de 15 empreendedores negros das mais diversas áreas de atuação.

A ideia é trabalhar a sustentabilidade do negro brasileiro.

RESISTÊNCIA Os coletivos querem subverter a herança do preconceito



SUDESTE Coletivos do RJ e SP profissionalizam a criação

Com a poesia "cortante" das letras de rap e a moda streetwear sendo destaque na São Paulo Fashion Week (SPFW), a maior semana de moda de América Latina, o Laboratório Fantasma (LFB), fantasia e cenário de resistência negra e tem mostrado um mundo de possibilidades na passarela. "Nos mostramos a rua como ela é e as pessoas de verdade que estão fazendo as coisas acontecerem no dia a dia do País. Somos um coletivo de amantes da arte urbana, fãs de hip hop que optaram por canalizar seu amor e conhecimento para as artes", é o que explica o empresário de moda, Evandro Fidi.



O Laboratório Fantasma começou como um coletivo gravador com o objetivo de profissionalizar o trabalho de artistas de hip hop e rap no Brasil. No início, foram criadas algumas campanhas temáticas que eram vendidas durante os shows. As vendas ajudaram a impulsionar o núcleo da música e a expandir a popularidade da marca no mercado.

O Coolhunter Favela (CHF) é um coletivo de moda formado por seis criativos residentes na periferia da Zona Oeste de São Paulo.

"Somos um coletivo de amantes da arte urbana que optaram por canalizar seu amor para as artes"

EVANDRO FIDI Empresário do Laboratório Fantasma

INTERNET Os coletivos se organizam principalmente via Internet. É no Instagram que divulgam seus produtos



LABORATÓRIO FANTASMA NASCIDO DO HIP HOP

Criado em 2009, o Laboratório Fantasma começou vendendo camisetas de malha em malha em partes de shows de rap e hip hop. Hoje possui uma loja virtual @laboratoriofantasma.com.br de onde vem grande parte do seu faturamento.



COOLHUNTER FAVELA RESGATE DE VIVÊNCIAS

O editorial do Coolhunter Favela feito em parceria com a Riber celebrou os 30 anos da marca. O coletivo quer resgatar memórias, vivências e comportamento de tudo que é criado nas favelas da Zona Oeste de Rio de Janeiro.

MAIS FOTOS: <https://goo.gl/LP7bJn>

TEREZA PORTES



Hoje, um novo e belo momento chegou para mostrar a diversidade e a criatividade dos empreendedores negros e negras. O coletivo nasceu em 2015, inspirado no movimento de mulheres negras, o coletivo foi criado sob a partir de discussões no Fórum da Economia de Negro e Negro(a) Ceará.

DOMINGO 29 ABRIL LARGO DOS TREMEMBÉS

19:00 - WORKSHOP DO PASSINHO DO REGGAE (CELINA LEMOS E HEITOR SANTOS)

19:30 - DJ PIÁ 19:50 - LARISSA PAIVA (PERFORMANCE)

20:00 - BARNEY MC (WANDERSON BARNEY)

20:20 - SUBCONSCIENTE EM PAUTA (S.E.P) (LEO, ZÉ E DJ PIÁ)

20:40 - DJ PIÁ / DANIEL ALEX

21:00 - ENCERRAMENTO

SARAU NATORART COLETIVO NATORA

maloca dragão 2019

DRAGÃO DO MAR CENTRO DE ARTE E CULTURA

INSTITUTO DRAGÃO DOMAR

ceará cultura SECULT

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria de Cultura

fb.com/malocadragao @malocadragao



CUIDA(DOS)CORRE

RAÇA, GÊNERO, JUVENTUDE E FAVELA

+II ESCOLA DE FORMAÇÃO DO COMITÊ PELA DESMILITARIZAÇÃO

31 DE MAIO A 3 JUNHO - CE



Fundo Brasil de
Direitos Humanos

Diaconia
actaliança

Brot
für die Welt

Molde
folkehøgskole

PROGRAMAÇÃO

Manhã 8h às 12h - Mesa Vulnerabilidades e Direito à Cidade: **Dell** (Conselheiro Tutelar e Educador Social), **Larissa Paiva** (Coletivo NaTora), **Larissa Gaspar** (Vereadora de Fortaleza) e **Daniel Mamede** (Rede Cuca).

Tarde - Grupos de Trabalho:

GT- 01: Justiça Juvenil Restaurativa

GT-02: Vulnerabilidades

GT-03: Adolescente em conflito com a lei e institucionalização

GT-04: Juventude e Cidade: educação, segurança pública e urbanismo.

Noite 18h às 20h - Mesa Violência, Segurança Pública e Juventude:

Anderson Duarte Barboza (Policiais Antifascismo), **Glaucéria Mota**

Brasil (Coordenadora do Laboratório de Direitos Humanos da UECE),

Renato Roseno (Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na

Adolescência), **Talita Maciel** (Advogada do CEDECA - Centro de Defesa da Criança e do Adolescente).

Jornal

Coletivo Natora reúne jovens das periferias através da arte

Jovens das periferias da Capital se reúnem para reinventar a noção de "políticas públicas". Mesmo sem apoio de instituições, eles vêm ampliando ações e já levaram experiência para o Rio de Janeiro

31/05/2017 01:30:00

261 🔥 💬



📷 NULL

[FOTO1]

Na marra. Na poita. Na gambiarra. Na tora. "Mesmo sem recurso nenhum, a gente quis pensar um coletivo para atuar em rede com outros projetos do País. A gente faz tudo assim, quase à força, daí veio o nome: Natora", explica Alécio Fernandes, o D'leste. Há seis meses, o educador de 23

anos vem se reunindo com outros jovens, que estão organizados a partir de duas palavras: vínculo e afeto. "Se tem essas duas coisas dentro do coletivo e com a comunidade, a gente consegue tudo". Com 14 membros fixos e um grande número de parceiros, o coletivo realiza hoje, a partir das 18 horas, a terceira edição do Sarau Natorart, um palco aberto às diversas artes.

Edições Anteriores

Mais Lidas

1 Ruas do Centro foram espaço de folia neste domingo

SOCIAL: Coletivo NaTora busca requalificação de espaços públicos



Quinto Andar

6 jun, 2017

Categoria: Reportagens

0

Grupo de jovens realiza intervenções culturais e sociais no grande Pirambu

As novas gerações dos jovens da periferia estão sempre em busca de preservar os seus espaços e mostrar o outro lado da comunidade que muito se é escondido pela grande mídia. A periferia, sem dúvida, é um polo de manifestações culturais. Com isso, jovens que moram no Grande Pirambu, resolveram criar o Coletivo Natora.



Mc's fazem a abertura da batalha (Foto: Lya Cardoso)

O grupo surgiu da necessidade da juventude organizar-se para requalificar os espaços onde moram. O nome surgiu em alusão à dificuldade burocrática que eles tiveram para iniciar o projeto. A primeira ação trabalhada foi a requalificação da Praça da Castanhola, localizada na Rua Cruzeiro do Sul, realizando uma grande limpeza. O coletivo atrai a juventude mostrando a arte e a educação popular no bairro.

O nome da praça foi escolhido juntamente com moradores da região em referência às árvores do

Artferia destaca a produção cultural dos jovens da periferia de Fortaleza com programação no Centro

01/11/2018 BY [JOANICE SAMPAIO](#)

15h20 às 15h30- LARISSA PAIVA (Hall do São Luiz)

É acadêmica em letras, dançarina independente e integrante do Coletivo Natora, o qual atua na área periférica do Pirambu/Carlito Pamplona, onde reside. Ingressou no Ballet aos 12 anos, abrindo alas depois para novas experiências e formações e adquirindo experiência em vários outros estilos como o Jazz, a Dança Contemporânea, Danças Africanas e o Hip Hop, modalidade da qual hoje se dedica mais.

Coletivo Natora – Autonomia e arte para mudar

O Coletivo atua desde outubro de 2016 dentro do Grande Pirambu, formado por 15 jovens do bairro que acreditam na mudança a partir de ações positivas e que levam arte, cultura e saraus para o espaço em que cresceram.

“Eu cheguei há pouco mais de um mês no coletivo e sei que ganhei outra família, somos amigos que têm em comum um espaço e que acreditam e lutam por este lugar. Nós realizamos diversas ações culturais dentro do bairro e percebemos que a comunidade já nos reconhece enquanto coletivo e nos pergunta sobre as atividades; é um retorno maravilhoso, sabe. Eu cresci aqui e sei o quanto isso é valioso”, explica Ana Elisa, com um sorriso bonito e a frase emblemática na blusa “Foi Sal”, outra ação do coletivo para arrecadar fundos para as ações.

Quando perguntei sobre o nome do coletivo, a resposta foi unânime : Porque tudo que a gente faz é na tora, saca. A gente vai e faz porque acredita que pode e quando vê já realizou. Somos uma parte desse grande movimento que é a juventude das periferias, e assim vamos tocando nossos saraus e ocupações das praças com o pouco que temos, mostrando que a periferia tem sede, e é na arte, na cultura e nas

Perifeéricos
Mostra de Artes das Periferias

Artes Cênicas

Corpo Negra
(Dança)

25 SET QUARTA-FEIRA
19:40 ÀS 20:20H
CUCA (Barra do Ceará)

MAIOIAÇÃO: Prefeitura de Fortaleza, Fundação Cultural de Fortaleza

PARCERIA: FECOP, DRAGÃO DOMAR, Governo do Estado do Ceará, Prefeitura Municipal de Barra do Ceará

APÓIO: Prefeitura Municipal de Barra do Ceará, Diaconia



mostraperifeericos • [Seguir](#)



mostraperifeericos Hoje a Mostra Perifeéricos tá com uma programação recheadíssima para o Cuca Barra, a partir das 15h! 🎭🎸🎨🎬📺📷🎪🎪
📄 Confira a programação completa na Bio.

Siga nosso Instagram:
[@mostraperifeericos](#)

#mostraperifeericos
#artederua
#periferiaviva
#juventudecriativa

2 d



43 curtidas

HÁ 2 DIAS



mulheresnegradoceara • Seguindo ...



mulheresnegradoceara "Corponegra é uma performance.grito.contato.e.revolta. Um projeto independente que venho buscando colocar no mundo desde junho de 2019. É dança, corpo, mente e sentimento. Do meu íntimo." Sexta preta de todas as cores a partir das 18hrs na praça da Gentilândia.

4 sem



synestesyaa Essa perfo dela tá absolutamente tudo



4 sem 1 curtida Responder



neguinhaopressora Perfeita 🤩👏👏



4 sem 1 curtida Responder



354 visualizações

6 DE DEZEMBRO DE 2019



LARISSA PAIVA - CORPONEGRA

REALIZAÇÃO

@coletivonatora
@slamdaquentura
@livrolivrecurio
@slamlaje
@slamsereno
@sapirangasoundsystem
@boom_boomblack
@pira.roots

Dia 11 de Janeiro de 16 às 20h
E dia 12 de 16 às 18h
na Barraca Foi sol - Praia da
Leste.



coletivonatora • Seguindo



coletivonatora É com muita alegria que apresento a vocês o Festival @slamlaje + @slamsereno de verão 2020.

No próximo sábado e domingo dia 11 e 12 de Janeiro de 16h às 20h e 16h às 18h na Barraca Foi sol - Praia da Leste, irá acontecer uma das primeiras batalhas de poesia da década.

Em uma super parceria com o @coletivonatora, @slamdaquentura, @livrolivrecurio, @sapirangasoundsystem e @boom_boomblack além de outros artistas e coletivos locais convidados. Juntos iremos realizar um festival de poesia focado na literatura marginal e em outras linguagens artísticas.



Curtido por cel.negro e outras 264 pessoas

HÁ 2 DIAS

Adicione um comentário

Publicar

SARAU NATORART NA XIII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO CEARÁ



DIA 22 DE
AGOSTO -
CENTRO DE
EVENTOS

DE 10:00 ÀS 11:00HRS DA MANHÃ
E 15:00 ÀS 16:00HRS DA TARDE
LOCAL: MEZANINO 2 SALA 2



LARISSA PAIVA



CENTRO DE EVENTOS
DIA 22 DE AGOSTO

DE 10:00 ÀS 11:00HRS DA MANHÃ
E 15:00 ÀS 16:00HRS DA TARDE
LOCAL: MEZANINO 2 SALA 2



78
E 9
ABR
15h-17h

Circular Belchior


Belchior
em casa

PLUGA & PENSA

PENSAMENTO DIGITAL DE CARNE E OSSO



Talles Azigon • Larissa Paiva • Jupyra Carvalho

 YouTube Centro Cultural Belchior

PRAIA DE
IRACEMA

Centro Cultural
BELCHIOR
A CASA DE PRAIA DE IRACEMA

INSTITUTO
IRACEMA

Prefeitura de
Fortaleza


Circular Belchior

PENSAMENTO DIGITAL DE CARNE E OSSO



PROCESSOS
DE CRIAÇÃO
E PRODUÇÃO
FAVELADA
“OS CORRES
DOS NOSSOS”

08.ABR 15h-17h
com Larissa Paiva

 YouTube Centro Cultural Belchior

Belchior
em casa

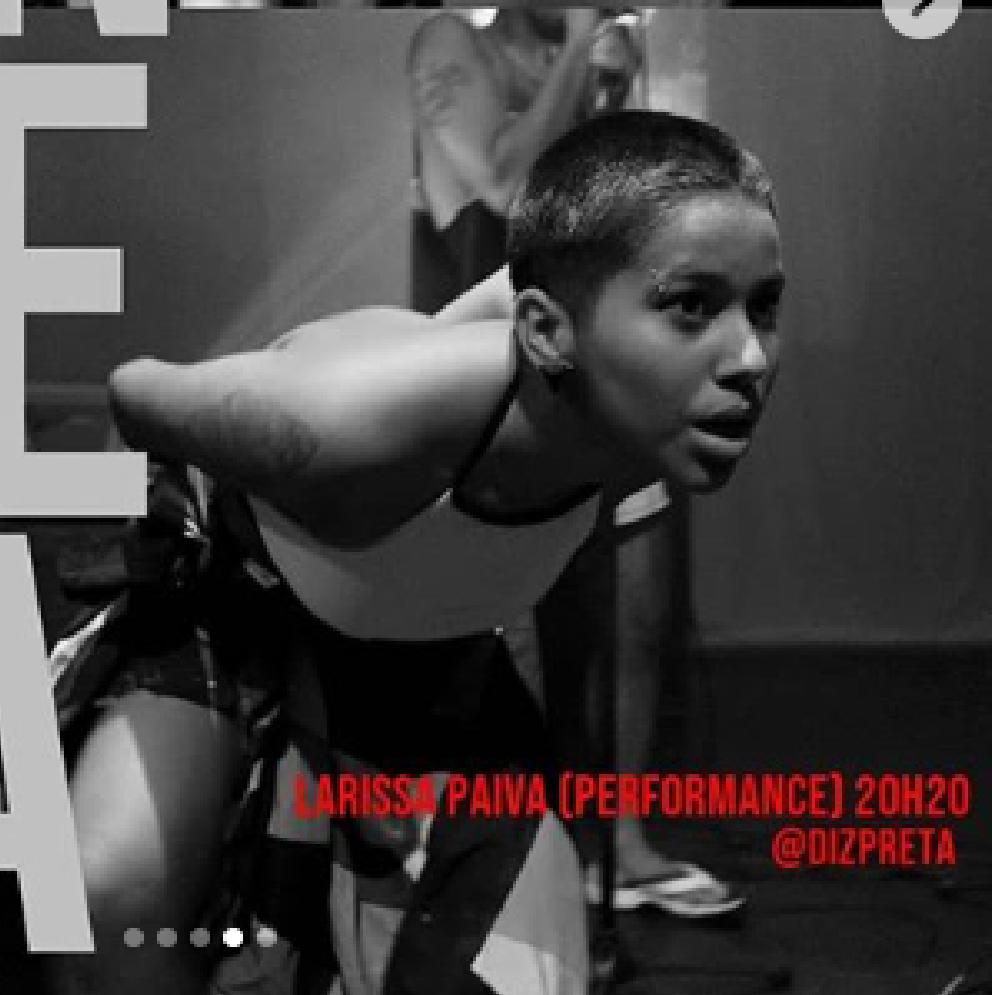
Deslize para cima
para assistir

FESTIVAL COLABORATIVO

QUARENTENA



TATIANA FREITAS (MÚSICA) 19H40
@TATIANA.FREITAS



LARISSA PAIVA (PERFORMANCE) 20H20
@DIZPRETA

LIVRO LIVRE CURIÓ LIVRO LIVRE CURIÓ LIVRO LIVRE CURIÓ LIVRO LIVRE CURIÓ

TARARÁ

FESTIVAL

MADAME	POESIA VIVA
MATEUS FAZENDO ROCK	ZABELI
LARISSA PAIVA	LUH LEONE
 MID ABERTO	ENTRADA 5 DONTOS
14 MAR	16H • NA CASAVOA • LIVRO LIVRE CURIÓ R. LEONICE AGUIAR, 330 • CURIÓ



LIVRO LIVRE CURIÓ LIVRO LIVRE CURIÓ LIVRO LIVRE CURIÓ LIVRO LIVRE CURIÓ

